



## Emeterio Cuadrado Díaz

**Múrcia: 29 de setembro de 1907**

**Madrid: 12 de janeiro de 2002**

---

Emeterio Cuadrado-Díaz foi um reconhecido arqueólogo espanhol, engenheiro de formação, que desde cedo se dedicou, tal como muitos outros com a sua formação, ao registo rigoroso e ao estudo de vestígios de ocupações na antiguidade, na sua região (Múrcia) e em toda a Espanha. Este “engenheiro humanista”, nas palavras de Martín Almagro-Gorbea, seria nomeado comissário local de escavações em Cartagena em 1944, confirmando o seu reconhecimento. Pragmático, e privilegiando uma abordagem da arqueologia afastada da política, como muitos dos seus contemporâneos, não deixará de se solidarizar com Bosch-Gimpera, quando este for preso em 1934, mas veio a afirmar-se num quadro de reorganização que se lhe seguiu, que era ainda muito marcado pelas ruturas que se produziram em Espanha após a guerra civil.

A partir dessa posição, fundou, junto com Antonio Beltrán, os congressos de arqueologia do sudeste de Espanha, que dariam origem, mais tarde, aos Congressos Nacionais de Arqueologia daquele país.

Cuadrado descobriu a importante necrópole ibérica de “El Cigarralejo”, e aí iniciará escavações, sendo este, possivelmente, o seu mais importante foco de investigação, tendo contribuído de forma decisiva para o estabelecimento da sua sequência e contextualização crono-cultural, marcando desde cedo o quadro da pesquisa com trabalhos como *Las tumbas ibérica de empedrado tumular y la celtización del Sureste*, em 1951, ou *Túmulos de adobe en El Cigarralejo*, em 1982.

Foi membro de diversas instituições académicas, incluindo o Instituto Arqueológico Alemão (1954) e a Associação dos Arqueólogos Portugueses (1955). Em 1968 promoverá a criação da Associação Espanhola de Amigos da Arqueologia, em coerência com um perfil de organizador e promotor da criação de mecanismos académicos e sociais que consolidassem a visibilidade da arqueologia na sociedade (sendo, também, um dos impulsionadores, em Espanha, do movimento em prol da consagração de 1% do Orçamento do Estado à cultura).

Será apenas após a sua reforma como engenheiro, em 1977, que se poderá dedicar em pleno à investigação arqueológica, tendo recebido o doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade de Múrcia, em 1985.

O rigor metodológico, a que não era alheia a sua formação de engenheiro, e a compreensão da necessidade de trabalhar no quadro de amplas redes de investigadores (não apenas em Espanha, mas em toda a Europa, não se relacionando apenas com os investigadores mais consagrados mas acolhendo também jovens pesquisadores, como foi o caso de H. Schubart), estão na base da solidez de uma obra fundamental para o estudo da cultura material ibérica e da sua significação histórica.